

# Noticias de Guimarães

Preço da assignatura

Semanario progressista

Publica-se ás quintas-feiras

Preço das publicações

Anno (sem estampilha)..... 1200  
Semestre..... 600  
Anno (com estampilha)..... 1500  
Semestre..... 750  
Africa anno..... 2000  
Brazil..... 2500  
Numero avulso..... 40

Redactor politico

João Rocha dos Santos

Redacção, Typographia e Impressão—Rua da Rainha, 121 a 123

Director e proprietario

Marcos Guimarães

Annuncios e com., por linha... 40  
Repetições..... 20  
No corpo do jornal, linha..... 100  
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemp.ar.

## As obras municipais e... o órgão

Em todos, ou quasi todos os seus numeros, o curioso órgão da regeneração local, refere-se ás obras municipais chamando lhes nomes feios, bem mais feios do que aquelles com que brindou um nosso presado collega do «Independente».

Para o órgão, os melhoramentos da Praça de D. Affonso Henriques, approvados na camara pelos vereadores d'então snrs. Antonio de Freitas Ribeiro e José Pinheiro, são uma vergonha, o prolongamento da rua Payo Galvão, com que os mesmos cavalheiros concordaram, um desperdicio desnecessario, o alargamento do Campo da Feira, que os seus corrilegionarios votaram na camara municipal, um desastre e a cadeia... a cadeia «o preludio da infernal symphonia que vae executar a banda do... accordo.»

Todas essas vergonhas, desperdicios desnecessarios e desastres, que foram consentidos e votados por dois corrilegionarios do encravado órgão seriam, apesar de tudo, um mimo e representariam importantes melhoramentos para esta terra, se em vez da «banda do accordo» estivesse a frente do municipio a banda... dos transfugas que sob a regencia habilissima de «O Regenerador», outro transfuga, executaria o hymno... dos interesses que essa banda tem ligado á nossa camara...

Então, sim!

Tudo seria afinação e harmonia!

Os interesses do municipio confundir-se-hiam com os interesses da conhecida philharmonica.

E' por isso que lhes doe e é ainda por isso que o órgão na sua furia de atacar a actual camara, esquece a consideração que deve aos seus proprios corrilegionarios.

## Chronicas

### guimaranenses

Um homem só, ainda o mais ousado, intelligente e honesto, não será capaz de pôr em pratica planos de alcance social; e se o acaso, bem miraculoso ás vezes, lhe der ensejo a que o faça, elle não pode manter a esperança de de vêr em pé por muito tempo a sua obra. Carece de ser ajudado, necessita de associar-se a alguem, que perfilhe o seu ideal, que lhe vote o mesmo amor e emfim se identifique perfeitamente com a sua vontade.

E' por isso que, collectivamente, os homens podem muito; desunidos, separados, os homens podem pouco ou quasi nada.

A força de cohesão, da qual é licito esperar prodigios, é a melhor garantia de que serão levados a effeito e estaveis, os mais extraordinarios planos esboçados na mente do homem. E a força de cohesão reside no seio das associações, como não podia deixar de ser, porque ellas não tem outro fim em vista.

Podia objectar-se-me que nem sempre se mantem, a dentro das aggremações, essa força prodigiosa; que lá dentro como cá fora, os homens se separam, se molestam, se atraçoam e rarisimas vezes chegam a accordo sobre qualquer assumpto d'interesse para a collectividade.

Assim succede todos os dias, mas taes factos demonstram apenas que os que se aggremaaram não estavam sufficientemente educados para viverem em associação.

Sendo maus cidadãos cá fóra, indubitavelmente serão maus cidadãos lá dentro; e elles d'est'arte mystificarão tudo, calcando aos pés a sua lei fundamental, desrespeitando os seus consocios e tornando inutil para si e para estranhos a sua associação.

Nem por isso nos é dado acreditar que do collectivismo não resultam incalculaveis beneficios para todos.

E' ao movimento associativo, modernamente tão largo e prospero, que devemos as prerogativas de que na actualidade gosamos.

Graças a elle, a instrucção ramifica-se, estilhando as fortes gargalheiras com que a ignorancia manietta muitos homens, acabrunhando os e maltratando os, e a caridade surge luminosa, por detraz de muito catre em decomposição, arrefecido pelo vento agreste da suprema miseria, qual um symbolo ideal de meiguice e conforto. E' que assim deixou de ser a caridade pessoal, aquella que vexa, que faz com que re-

crudesca a dôr do desgraçado que afflictivamente a solicita, que luxuosa e impertigada depõe no bernal do pedinte a sua esmola...

Seria fastidioso enumerar aqui os beneficios, que as diversas associações, entre nós constituídas, diariamente distribuem.

Religiosas ou laicas (não distingamos, desde que os seus fins sejam bons) sempre podem pela sua força, que provém da homogeneidade de pensamentos, serem uteis á sociedade. Um punhado d'homens, reunidos para pôr em pratica um certo plano, conseguirão vencer todas as difficuldades e alcançarão a desejada victoria, se forem perseverantes e não altercarem mutuamente por futilidades de origem politica ou pessoal.

Entre as instituções de caridade, que na nossa terra tem sido fundadas, uma ha que se distingue e torna credora da geral sympathia, respeitosa consideração e auxilio.

Ha bem pouco tempo ainda desconhecia eu, quasi por completo, os humanitarios fins d'esta associação. E se não fóra o ter-se realisado no domingo ultimo, uma sessão solemne promovida pela respectiva direcção e largamente annunciada, certo licaria ignorando, talvez para sempre, o valor intrinseco da sua bella obra.

Essa sessão, que, creio, obedeceu ao intuito de tornar conhecida (porque muita gente vive na ignorancia da sua existencia em Guimarães, ou pelo menos não tem perfeito conhecimento dos seus fins) a conferencia de S. Vicente de Paulo, institução a que alludo, poz-me perfeitamente ao facto da piedosa missão, que ella escrupulosamente desempenha entre nós.

Bastaria para isso ter ouvido a conferencia, que naquella sessão fez o snr. dr. Francisco Pinheiro Torres, medico bracearense, que, na expressão de «O Commercio de Guimarães», pronunciou um despretencioso discurso...

Era meu desejo não fazer aqui menos lisongeiras referencias a ninguem, cumprindo assim, rigorosamente, o que a mim proprio prometi. Mas ha casos (ai de mim, que só agora o reconheço!) em que essas referencias são indispensaveis, impõe-se.

O discurso do snr. dr. Pinheiro Torres, na parte em que alludiu á benefica obra das conferencias de S. Vicente de Paulo, se não satisfizesse por completo todos os assistentes, attenta a sua nudez, de certo filha da predisposição em que o orador estava de fazer um discurso despretencioso, pelo

menos elucidou-os sufficientemente.

Houve, porem, uma passagem da sua oração que me fez calafrios, creiam.

S. ex.ª, referindo-se aos pobres, affirmou friamente, convictamente, que elles eram muito exigentes, malcreados, fazedores de grèves, etc. etc.

Não posso apontar com precisão os termos de que o orador se serviu para, bem desabridamente, cahir a fundo sobre a *ralé*; contudo, o espirito da allusão ahi fica.

Debalde esperei que S. Ex.ª, como lhe cumpria, immediatamente referisse á assemblêa as causas, de caracter puramente social, determinantes das imperfeições, aliás justamente notadas, de que soffre a camada carecida dos meios indispensaveis para viver.

E foi por isso, principalmente, que aquella passagem do seu discurso me causou calafrios.

Não é tarefa pouco espinhosa o fallar-se hoje em publico. Quem o fizer tem de sujeitar-se á imparcial apreciação de muitos que não ouvem por ouvirem, não applaudem por applaudirem, nem estão resolvidos a desculpar os defeitos do orador, pelo simples facto de este declarar que não vem convenientemente preparado...

Mas adeante.

A sessão foi abrilhantada pelo grupo musical «Araujo Motta», que sempre executa, com correcção extrema, escolhidas composições.

E' me grato prestar cordeal homenagem de respeito e admiración aos que, desinteressadamente, servem a conferencia de S. Vicente de Paulo, e que as bençãos, perladadas de lagrimas, que os pobresinhos que ella ampara lançam sobre as suas cabeças, sejam o laço que para sempre os prenda a obras d'esta natureza.

3—março.

X.

## Camara Municipal

Sessão de 3 de Março

Sob a presidencia do sr. Abade de Tagilde, com a assistencia dos vereadores snrs.: Gaspar Ribeiro, José Joaquim, Manoel Cunha, Pereira Mendes, dr. Rocha Santos e Fernando Amaral, reuniu hontem a camara municipal d'este concelho.

Depois de lida e approvada a acta da sessão anterior, foram lidos os seguintes officios:

Do presidente da direcção da Sociedade Martins Sarmiento, convidando o seu presidente para presidir á sessão solemne que se realisa no pro-

ximo dia 9 no edificio da mesma sociedade para distribuição de premios aos alumnos de instrucção primaria que melhor aproveitamento mostraram no anno anterior.

Inteirada.

Do snr. administrador do concelho, communicando que por alvará do sr. Governador Civil do districto, foi designado o dia 14 do corrente para se proceder á eleição da junta de parochia de Taboaddello e sua annexa de Penteiros, para o triennio corrente.

Inteirada, resolvendo nomear presidente para a mesma eleição P. Alexandre Abilio de Carvalho e substituto Abilio Martins Gonçalves.

Foram concedidas as seguintes licenças:

A Francisco Moreira de Sequeira Junior, casado, proprietario, morador em Vizella, para vedar por meio de parede, uma sorte de matto denominado do Outeirinho, pertença da quinta do Outeiro, situada na freguezia de Moreira de Caneiros.

A Antonio Luiz Guimarães, d'esta cidade, para vedar com uma grade e cabeceira de pedra o jazigo que vae mandar construir no cemiterio municipal.

A Antonio Marinho, d'esta cidade, para substituir por cantaria a frente d'um predio, sito na rua de Camões, d'esta cidade.

Foram mandados passar attestados de bom comportamento moral e civil aos snrs.: dr. Aarão Pereira da Silva, Guilhermino Alberto Rodrigues e Alvaro Mesquita de Araujo.

Depois de auctorizados diferentes pagamentos foi encerrada a sessão eram duas horas da tarde.

## Ministerio dos Negocios da Fazenda

### Secretaria Geral

Instrucções complementares para execução do regulamento da contribuição predial de 10 agosto de 1903

Artigo 1.º—Emquanto não estiverem em vigor em cada concelho as novas matrizes urbanas, mandadas organizar pela lei de 29 de julho de 1899, ou enquanto o rendimento collectavel inscripto nessas matrizes for inferior ao decuplo da importancia que aos predios urbanos foi lançada ou repartida no anno de 1898, são excluidos da repartição do contingente ordinario da contribuição predial os predios urbanos que,



**Professores provisorios**

Por ordem superior foi suspensa temporariamente a cobrança de direitos de mercê, paga pelos professores provisorios dos lyceus, que ha tempos reclamaram perante o snr. presidente do conselho.

illustre direcção daquella Assembleia.

O sarau principia ás 9 horas da noite.  
Espera-se uma casa á cunha.

**Fallecimentos**

Em idade avançada, falleceu ha dias n'esta cidade a sr.<sup>a</sup> D. Clara Gracinda de Freitas Costa, tia dos nossos amigos srs. Abilio, Antonio e Manuel d'Assumpção Ferreira e da sr.<sup>a</sup> D. Ermelinda Angelica de Almeida, dedicada esposa do tambem nosso amigo sr. Eduardo Manoel d'Almeida, digno correspondente do Banco de Portugal e director da Fabrica de Fiação e Tecidos de Guimarães.

Os actos funebres por alma da extincta verificam-se hoje, na capella da V. O. T. de S. Domingos.

Tambem falleceu ultimamente na cidade do Porto, onde residia, o sr. dr. Antonio Manoel Trigo, coronel-medico reformado, o qual por muitos annos serviu no regimento de infantaria 20, aquartelado n'esta cidade, sendo aqui muito conhecido e estimado pelas suas qualidades.

O extincto, entre outros legados, deixou 2000000 reis ao Azylo das Raparigas Abandonadas e igual quantia á Escola de Cegos Branco Rodrigues, da dita cidade do Porto.

Os funeraes por sua alma realisaram-se no dia 2 do corrente, no cemiterio do Prado do Repouso, da mesma cidade do Porto.

Egualmente succumbiu ha dias nos Arcos de Val-do-Vez, terra da sua naturalidade, o sr. dr. Alberto Carlos de Brito Lima, presidente da camara d'aquella villa e antigo administrador do nosso concelho, onde tinha muitos amigos e conhecidos.

Era sobrinho do sr. Condeheiro Pedro de Brito, illustre chefe do partido progressista n'aquella terra, e achava-se apertado com as principaes familias dos Arcos.

A todas as familias enlutadas apresentamos a expressão das nossas condolencias.

**Sarau dramatico-musical**

Os distinctos artistas Julia Pereira e Anthero Vieira, da companhia do Theatro Lisbonense, promovem na proxima terça-feira um brilhante sarau dramatico-musical, na Assembleia Vimaranesa. São coadjuvados por um grupo de sympathicos cavalheiros d'esta cidade, que attendendo ás bellas qualidades dos seus promotores trabalham para lhes passar a casa, que foi cedida gratuitamente pela

Acaba de chegar á mercearia e confeitaria de Manoel da Silva Leite, sito no Largo da Oliveira, o especial vinho verde branco, das propriedades do sr. padre José Maria Fiuza.

**Aggressão**

Na passada quinta-feira, na sede da Associação dos Bombeiros Voluntarios, d'esta cidade, foi bastante agredido o bombeiro Francisco Marques, na occasião em que se ministrava instrucção a alguns dos membros do corpo activo.

Da aggressão, segundo nos informam, foram auctores os snrs. Eduardo da Silva Guimarães, Francisco Ferreira d'Andrade, Fortunato José d'Almeida, Luiz Garcia Martins, Domingos Pereira Guimarães, Eduardo da Silva Guimarães Sobrinho. os quaes tambem fazem parte daquella benemerita corporação.

O offendido vae participar o facto á ex.<sup>ma</sup> direcção e é de esperar que esta providencie por forma a evitar que scenas d'esta natureza se repitam na sede de uma Associação, que, até hoje, tem merecido a geral estima de todos os vimaraneses. O seu presidente, Rev.<sup>mo</sup> Sr. Padre Abilio Augusto de Passos, que é um sacerdote illustrado e criterioso, saberá como ninguém impedir a continuação d'estes desmandos, que só servem para desprestigiar a distincta agremiação a que nos referimos, castigando aquelles que para isso tão leviamente concorrem.

**SEMENTES DE HORTALIÇAS DEPOSITO**  
*Da Polvora do Estado*

Já chegaram as novas sementes de hortaliça para as novas sementeiras ao estabelecimento de José Joaquim Vieira de Castro.

Rua de S. Damaso n.º 17 a 21  
Antiga Casa Sequeira.  
GUIMARAES

**AOS LAVRADORES**

**Adubos chimicos  
simples e compostos,  
para todas as culturas**

**PERCENTAGENS GARANTIDAS**

**J. P. DA CONCEIÇÃO**

Rua do Mousinho da Silveira 91-1.º

**PORTO**

**Caminhos de ferro do Estado**

De 1 de janeiro a 20 de fevereiro p. p. os caminhos de ferro do Estado tiveram os seguintes rendimentos:

Sul e Sueste 183:361:560 reis, mais 11:381:330 reis do que em igual periodo do anno anterior.

Minho e Douro 206:192:700 reis, mais 1:198:171 do que em 1908.

Acabam de chegar á Confeitaria Barbosa, lindas colleções de bilhetes postaes illustrados, com Bailarinas cloridas.

**Caminho de Ferro de Guimarães**

**Horario dos comboios desde 26 d'outubro de 1908**

Comboios descendentes

N.º 2—Diario—Parte de Fafe ás 4,36 da manhã e chega a Guimarães ás 5,32. Parte de Guimarães ás 5,40 e chega a Trofa ás 7,09.

N.º 12—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 7,37 da manhã e chega a Trofa ás 8,51.

N.º 4—Diario—Parte de Fafe ás 9,09 da manhã e chega a Guimarães ás 10,05. Parte de Guimarães ás 10,15 e chega a Trofa ás 11,45.

N.º 14—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 3 da tarde e chega a Trofa ás 4,44.

N.º 6—Diario—Parte de Fafe ás 3,25 da tarde e chega a Guimarães ás 4,21. Parte de Guimarães ás 4,31 e chega a Trofa ás 6,02.

Comboios ascendentes

N.º 7—Diario—Parte de Trofa ás 7,40 da manhã e chega a Guimarães ás 9,21.

N.º 1—Diario—parte da Trofa ás 9,30 da manhã e chega a Guimarães ás 11,01. Parte de Guimarães ás 11,9 e chega a Fafe ás 12,08.

N.º 3—Diario—Parte da Trofa á 1,01 da tarde e chega a Guimarães ás 2,37. Parte de Guimarães ás 3,07 e chega a Fafe ás 4,08.

N.º 11—Dias uteis—Parte da Trofa ás 5,20 da tarde e chega a Guimarães ás 6,38.

N.º 5—bis—Domingos e dias sanctificados—Parte da Trofa ás 7,22 da tarde e chega a Guimarães ás 8,41. Parte de Guimarães ás 8,46 e chega a Fafe ás 9,42.

N.º 5—Dias uteis—Parte da Trofa ás 7,35 da tarde e chega a Guimarães ás 9,10. Parte de Guimarães ás 9,18 e chega a Fafe ás 10,14.

**Jazigo**

Vende-se um construido ha pouco tempo, no cemiterio de Athcuguaia.

Preço modico.

Para informações Casa da Estrella, em frente ao portão da praça do Mercado.



**Sementes**

Acabam de chegar de todas as qualidades, á (antiga Casa Sequeira).

**Costa Colchoeiro**

Mudou para a rua da Rainha, n.º 101.

**Paramentaria Central  
Rua da Rainha  
GUIMARAES**

N'este bem montado estabelecimento encontram-se á venda todos os artigos pertencentes ao culto divino a saber: Cazu-las, dalmaticas, capas d'asperges, veus d'hombros, estolas parochiaes, bolsas de corporaes, veus de calix, frontaes, palios umbelas, baldequinos, opas, alvas, roquetes, sobrepelizes, vestidos para imagens, cabeções, barretes, alampadas nacionaes e estrangeiras, caldeirinhas, cru-zes e pinhas para guiões, banquetas, galões e franjas em seda e dourados, santos, livros de missa, terços, escapularios, crucifixos, medalhas sacras, caixas para hostias, et., etc.

Alem de grande sortido em miudezas ha tambem objectos para bordar taes como: sedas, ouro de toda a especie, pedras, lentijoulas, rendas douradas e guarnições.

**Escola Moderna**

O professor e director d'esta Escola, Manoel Gomes dos Santos e Oliveira, tem a honra de participar que todos os seus alumnos, no corrente anno, apresentados a exame, sendo 7 a elemental e 5 a complementa (2.º grau), foram approvados, obtendo 3 a classificação de optimo e 2 a de b.m. E' de 179 o numero de alumnos que d'esta escola tem concorrido a exame, havendo muitos que tiveram a classificação de distinctos e não havendo uma só reprovação.

Estes brilhantes resultados são a melhor garantia de que n'este estabelecimento se continuará a manter o seu nome á força de trabalho e de benevolencia para com as creanças que o frequentam.

Neste estabelecimento recebem-se alumnos que frequentam o lyceu, havendo para estes pessoal competentemente habilitado para lhes explicar as lições e vigiar o seu bom comportamento.

Egualmente se recebem alumnos internos, semi-internos e externos para as aulas de instrucção primaria.

**Nova Officina de Calçado**

DE

**JOSE RODRIGUES**

Largo de Franco Castello Branco

GUIMARÃES

O proprietario desta officina, recentemente montada, participa aos ex.<sup>mos</sup> vimezanenses e ao publico em geral que na sua officina se fabrica calçado de sola, tanto para senhora como para homem ou creança.

Botas e sapatos com solaria de borracha. Os seus freguezes teram sempre bons cabedaes, das melhores fabricas nacionaes e estrangeiras.

Promette servir bem os seus estimados freguezes, pois que garante a perfeição e segurança das suas obras.

Compram-se sellos de Portugal.

Postaes illustrados A' venda na Confeitaria Brbosa.

**MERCEARIA TRAZ DE S. PAIO**

DE

*Avelino de Faria Guimarães*

Guimarães

Este novo estabelecimento, que abriu ultimamente na rua de S. Paio, e do qual é proprietaria a firma supra mencionada, tem actualmente á venda todos os artigos concernentes ao seu ramo de negocio, os quaes vende por preços extremamente modicos, affiançando a sua excellente qualidade e pureza, como :—chá, café, arroz de diversas qualidades, vinhos do Porto, engarrados em barril, de diferentes preços, doce fino, massas alimenticias, esplendido azeite de Traz-os-Montes, as afamadas conservas de Espinho e, emfim, muitos outros artigos de superior qualidade,

O proprietario d'este estabelecimento, conscio da benevolencia do publico. espera d'elle uma visita á sua casa, onde encontrará, a par da maxima delicadeza, seriedade e aceio, economia e generos garantidos.

**SEMENTES DE HORTALIÇAS** DEPOSITO Da Polvora do Estado

Já chegaram as novas sementes de hortaliça para as novas sementeiras ao estabelecimento de José Joaquim Vieira de Castro.

Rua de S. Damazo n.º 17 a 21 Antiga Casa Sequeira. GUIMARÃES

**AOS LAVRADORES**

**Adubos chimicos simples e compostos, para todas as culturas**

PERCENTAGENS GARANTIDAS

*J. P. DA CONCEIÇÃO*

Rua do Mousinho da Silveira 91-1.º

PORTO

**ATELIER DA MODA**

Chapeus para senhoras e creanças

DE

*Maria da Oliveira da Costa Roriz*

Rua dos Terceiros (S. Francisco)

GUIMARÃES

Acaba de chegar a este atelier um variadissimo sortido de chapeus e confecções, vindo d'algumas das mais importantes casas de Lisboa e Porto, que se fornecem directamente de Paris.

Chapeus, segundo os ultimos figurinos, e toucas para creanças.

PREÇOS MODICOS

Aluga-se ou vende-se a casa n.º 69, 71 e 71 A, com 3 andares, situada na rua da Rainha, d'esta cidade.

Quem pretender dirija-se á mesma rua, n.º 84.



Deposito de polvora do Estado

E

Agencia da Companhia de Seguros contra fogo

A PORTUENSE

(Antiga Casa Sequeira)

Rua de S. Damazo—Guimarães

TYPOGRAPHO

Precisa-se d'um n'esta typographia.

**SOMATOSE**

**Contra a**

**chlorosis**

*Não quereis ter feridas ?*

Por mais antigas que ellas sejam **curam-se em poucos dias** usando se simplesmente a milagrosa pomada preparada pelo hespanhol D. Alonço.

Aos padecentes aconselhamos pois esta pomada, que se encontra á venda na—rua de S. Damazo n.º 21, (Antiga casa Sequeira) Guimarães.

**Aos snrs. caçadores**

Todos os accessorios para a caça, por preços sem competencia, encontram-se em Guimarães

Na Casa Commercial e Industria DE

*Augusto Cunha & C.ª*

(Antiga Casa Augusto Mendes da Cunha)

Lindas collecções de bilhetes postaes illustrados.

A' venda na Confeitaria Barbosa.

**Phacelia Tanacetipolia**

Recommendada pelo journal «O Lavrador», para o pasto das abelhas.

**Vende-se na Casa das Sementes**—de José Joaquim Vieira de Castro, Rua de S. Damazo, 19, (Antiga casa Sequeira)—Guimarães.

**Jazigo**

Vende-se um construido ha pouco tempo, no cemiterio de Athougua.

Preço modico.

Para informações Casa da Estrella, em frente ao portão da praça do Mercado.